

CIBEC/INEP



B0003129

Omeacaa Básica

Ramo de Trabalho Anual
da Secretaria de Ensino
de 1.º e 2.º graus
(SEPS)

1982

.018.8
23p

MEC

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
SECRETARIA ADJUNTA DE COORDENAÇÃO

PLANO DE TRABALHO ANUAL DA SECRETARIA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS
PROGRAMA: EDUCAÇÃO BÁSICA

PLANO DE TRABALHO ANUAL
PROGRAMA EDUCAÇÃO BÁSICA

1 - CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SITUAÇÃO ATUAL

O programa "Educação Básica" compreende as ações voltadas para a Educação Pré-Escolar, Ensino de 1º e 2º graus-regular e supletivo e Educação Especial, a serem desenvolvidas pela SEPS, através de suas unidades e órgãos vinculados, bem como pelas Unidades da Federação, no ano de 1982.

A clientela prioritária do programa de educação básica e constituída pelas populações carentes, urbanas e rurais, que não estão incorporadas ao sistema educativo ou que não conseguem nele permanecer e ter acesso aos níveis mais altos.

Nesta área constata-se que o atendimento do pré-escolar ao 2º grau, incluindo a educação especial, e aquém da demanda e que da clientela atendida a maior parte perde-se antes de concluir o referido grau de ensino. Este fato indica baixo índice de eficiência do sistema ocasionado por fatores técnico-pedagógicos e econômicos-sociais. Verifica-se, ainda, escassez de salas de aula e carência de recursos humanos habilitados para atendimento satisfatório à demanda.

A situação descrita exige o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria do desempenho do professor, para o currículo e material de ensino-aprendizagem e para as estruturas de apoio à unidade escolar, bem como ações centradas nos fatores exógenos - condições de saúde e nutrição dos alunos, o nível de emprego e renda destes e de suas famílias e situação sócio-cultural da comunidade.

Nessa perspectiva foram definidas para o exercício de 1932 as diretrizes a seguir apresentadas, visando a orientar a ação dos Órgãos que atuam na área da educação básica:

- . participação da comunidade em todo o processo educacional;
- . articulação das ações técnico-pedagógicas com as sócio-culturais, envolvendo os Órgãos intra e intersetoriais, com ênfase nas áreas de saúde, alimentação escolar, assistência a família no atendimento a criança;
- . interfaceamento de ações educacionais com outras que tenham efeitos sobre o emprego, a renda e o bem-estar populacional;
- . ampliação de atendimento da demanda escolar;
- . utilização dos meios de comunicação de massa na expansão e melhoria do ensino;
- . utilização de recursos humanos e materiais da comunidade na construção de unidades escolares e produção de equipamentos;
- . adoção de currículos flexíveis e abertos que incorporem o universo cultural de cada comunidade, valorizem o trabalho produtivo como conteúdo, incluam mudanças e/ou aperfeiçoamento no sistema de promoção e estimulem a produção de material de ensino-aprendizagem adequados as condições do meio e da clientela;
- . apóio a dinamização de atividades artísticas na escola , incluindo mobilização de recursos humanos e culturais da comunidade;
- . definição de mecanismos que permitem o fluxo entre o ensino regular e o supletivo;
- . realização de experiências de terminalidade antecipada e de educação-produção como forma de atendimento às necessidades das áreas carentes;

desenvolvimento de ações destinadas ao processo de avaliação do ensino profissionalizante;

adoção de soluções alternativas de ensino, incluídas ou não nas modalidades existentes, visando ao aperfeiçoamento do ensino de 2º grau;

adoção de processos não formais para atendimento a alunos evadidos, bem como àqueles considerados fora da faixa etária regular;

adoção de -formas de organização e funcionamento de unidades escolares que atendam as inovações educacionais propostas;

apoio ao ensino municipal na criação e/ou fortalecimento das estruturas administrativas e normativas;

apoio técnico e material as escolas unidocentes e classes multisseriadas;

racionalização de recursos humanos e materiais enfatizando a utilização de espaços e materiais disponíveis na comunidade;

valorização dos recursos humanos, através de habilitação e treinamento, associados a implantação de plano de carreira do magistério estadual e municipal, onde seja prevista uma remuneração adequada;

apoio as escolas de 2º grau que habilitam professores para o ensino de 1º grau;

implantação, implementação ou reativação dos serviços de administração escolar/supervisão escolar/inspeção escolar/orientação educacional;

implantação e implementação de sistemática de ação integrada nas áreas de administração escolar/supervisão escolar/inspeção-escolar/orientação educacional;

estabelecimento, de forma ampla e flexível, de normas e mecanismos de validação e reconhecimento de estudos rea-

- lizados em modalidades extra-escolares;
- . implementação dos exames de suplência profissionalizante;
- . dinamização dos centros de estudos supletivos.

Para que estas diretrizes se efetivem serão adotados mecanismos e estratégias de ação, possibilitando a expansão e melhoria da educação básica, como:

- descentralização administrativa e planejamento participativo, com base territorial;
- articulação dos Órgãos que atuam na área da educação básica, visando à racionalização de esforços e meios;
- adoção da intersectorialidade no desenvolvimento dos programas educacionais nos diversos níveis e modalidades de ensino;
- integração de ações educativas não formais com o ensino formal, permitindo flexibilidade e objetividade à ação educacional.

O Programa "Educação Básica" compreende os seguintes subprogramas:

- 1 - Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar;
- 2 - Ensino de 1º Grau - Regular e Supletivo;
- 3 - Ensino de 2º Grau - Regular e Supletivo;
- 4 - Educação Especial;
- 5 - Desenvolvimento do Sistema Federal de Ensino.

As ações relativas ao Centro de Recursos Humanos "João Pinheiro", Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional e Movimento Brasileiro de Alfabetização serão apresentadas sob o título "Ações Complementares".

2 - OBJETIVOS

Ampliar as oportunidades educacionais, através de ações formais e não formais.

Melhorar a qualidade do ensino, atuando sobre fatores endógenos e exógenos que afetam a produtividade do sistema.

3 - BENEFÍCIOS ESPERADOS

Os resultados que se espera obter com o desenvolvimento do programa "Educação Básica", no que diz respeito à expansão das oportunidades educacionais, envolve ações de ampliação e melhoria da rede física atingindo cerca de 5.428 escolas, 67 centros de ensino supletivo, atendendo a 30.000 alunos e mais 5.860 salas de aula.

Quanto a melhoria do rendimento dos sistemas de ensino estão previstas dentre outras, ações voltadas para:

- aperfeiçoamento dos recursos humanos com o treinamento de aproximadamente 104.939 docentes e 31.200 técnicos e habilitação de 100.000 professores leigos;
- desenvolvimento de 324 projetos relativos a currículo e materiais de ensino-aprendizagem;
- distribuição de 1,130.000 cartilhas;
- apoio a projetos sócio-educativos para o meio rural e periferia urbana mediante:
 - . implementação de 94 escolas de produção;
 - . implementação de 30 centros culturais e comunitários;

treinamento de 15.000 pessoas para desenvolverem ações educativas integradas com as de saúde, nutrição e saneamento e de 600 famílias para o desenvolvimento de ações que associem estudo e trabalho produtivo.

Em reforço as ações sócio-educativas financiadas pela SEPS/MEC o MOBREAL, CRHJP e o CENAF0R desenvolvem dentre outras, as seguintes ações:

- MOBREAL

- . educação para o trabalho, beneficiando a 540,525 pessoas;
- . Criação de 10.000 núcleos de atendimento ao Pré-escolar e manutenção de 6.000;
- . treinamento de 32.840 pessoas e implantação de 16 oficinas comunitárias;
- . treinamento de 10.000 grupos para formação e manutenção de hortas comunitárias.

- CRHJP

- . estudos e experimentos na área de educação comunitária;
- . implantação de centros de desenvolvimento rural em 04 escolas agrotécnicas federais;

PROGRAMA: EDUCAÇÃO BÁSICA

4 - R E C U R S O S F I N A N C E I R O S (Em Cr\$ 1.000,00)

SUBPROGRAMAS — AÇÕES COMPLEMENTARES	R E C U R S O S			F I N A C E I R O S		
	FONTE	TETO	FONTE	EXTRA-TETO	TOTAL	
. Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar.	Orç.	100.000	Orç.	2.634.587	2.734.587	
. Ensino de 1º Grau-Regular e Supletivo.	SE/QF	19.442.616	Orç.	1.042.886	20.485.502	
. Ensino de 2º Grau-Regular e Supletivo.	Orç.	795.000	Orç.	5.531.116	6.326.116	
. Educação Especial	SE/QF	666.400	Orç.	166.000	832.400	
. Desenvolvimento do Sistema Federal de Ensino.	Orç.	10.636.775	Orç.	1.182.633	11.819.408	
. Centro de Recursos Humanos João Pinheiro.	DIVERSOS	32.618			32.618	
. Movimento Brasileiro de Alfabetização.	Imposto de Renda	3.201.001			3.201.001	
	Juros de Títulos de Renda	400.000			400.000	
	DIVERSOS	16.346			16.346	
. Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional.	Orç.	545.579	Orç.	400.000	945.579	
	Outras	50.000			50.000	

5 - ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

O acompanhamento físico-financeiro do programa "Educação Básica" será feito a nível de SEPS mediante relatórios semestrais, conforme modelo em anexo, e quando da prestação de cooperação técnica.

Quanto à avaliação, esta Secretaria está procedendo a um levantamento da sistemática adotada pelas Secretárias de Educação, no que se refere aos projetos constantes da programação anual das UF, financiados pela SEPS. Os programas especiais PRONASEC, PRODASEC e EDURURAL adotam sistemáticas próprias para avaliação dos seus resultados, em anexo.

SUBPROGRAMA - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

1 - JUSTIFICATIVA

A prioridade atribuída a educação pré-escolar se fundamenta nas seguintes constatações:

- . a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento do indivíduo;
- . as precárias condições de vida e de desenvolvimento da maior parte da população infantil brasileira;
- . as conseqüências negativas dessas privações sobre a vida e desenvolvimento das crianças e
- . possibilidade real de diminuir os efeitos dos problemas que afetam as crianças em idade pré-escolar.

Uma educação adequada as características e necessidades próprias da criança pré-escolar tem como objetivo o seu desenvolvimento global, estimulando sua atividade, sua criatividade e a conquista de sua autonomia. Além disso, as experiências e o progresso em cada etapa da vida se fazem presentes na seqüência do processo educacional, possibilitando maiores chances de enfrentar com êxito novos desafios. Como conseqüência, a educação pré-escolar contribuirá de forma evidente, para a minimização dos problemas da evasão e da repetência no ensino de 1º grau.

Diante destas constatações evidencia-se a necessidade de estender os benefícios da educação pré-escolar a todas as crianças.

Esta tarefa é um grande desafio considerando-se que cerca de 70% das crianças menores de 7 anos sofrem de insuficiência de meios essenciais para o seu crescimento e desenvolvimento.

Não sendo possível atender, a curto e médio prazo, a todas as crianças de 0 a 6 anos, a SEPS estabeleceu como prioridade de atendimento as crianças de 4 a 6 anos de idade, de famílias de baixa renda, que vivem em precárias condições de alimentação, saúde, estimulação ao desenvolvimento social, cognitivo, emocional e físico. Em 1980, os dados estimam a existência de cerca de 9 milhões e 810 mil crianças entre 4 e 6 anos. Deste total apenas 1 milhão e 322 mil crianças foram matriculadas, perfazendo um índice de 13,5% de atendimento. Esta clientela foi atendida em aproximadamente 35 mil salas de aula por 59 mil professores.

Esta situação evidencia a necessidade de adoção de métodos que garantam o atendimento eficaz, a um grande número de crianças, a baixo custo. Considera-se, ainda, necessária a mobilização e participação das forças comunitárias a fim de se estruturar a educação a partir das expressões da vida cultural das populações.

2 — OBJETIVO

Expansão e melhoria do atendimento as crianças de 4 a 6 anos de idade, de famílias de baixa renda.

3 - AÇÕES/RECURSOS

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADES DE MEDIDAS		RECURSOS	FINANCEIROS
		QUANTIDADE	F O N T E		
01	. Ampliação, reforma e equipamento de espaços físicos, não convencionais e de baixo custo para a educação pré-escolar.	espaços 10.000	ORÇ/SEPS	903.549	
02	. Capacitação de Recursos Humanos -- professores, monitores e pessoal da comunidade.	Pessoas 30.000	ORÇ/SEPS	338.001	
03	. Apoio à definição, implantação e expansão de programas de educação pré-escolar.	crianças 500.000	ORÇ/SEPS	1.412.810	
04	. Apoio a Universidades para a realização de experiências.	Universidades 10	ORÇ/SEPS	70.115	
05	. Apoio ao desenvolvimento de currículos, visando melhorar o atendimento da criança pré-escolar.	projetos 05	ORÇ/SEPS	10.112	
T O T A L				2.734.587	

4 - VINCULAÇÃO ORÇAMENTARIA

O subprograma "Educação Pré-Escolar" está classificado orçamentariamente, conforme o quadro a seguir.

SUBPROGRAMA: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

		(Em Cr\$ 1.000,00)	
PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	SUBPROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	CR\$	SUBTOTAL
Ensino de 1º Grau	Educação Pré-Escolar	2.734.537	2.734.537
T O T A L			2.734.587

5 - CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

O MEC atua na Educação Pré-Escolar através da SEPS/SDE/COEPRE que coordenara as ações previstas, repassando as Unidades da Federação os recursos financeiros necessários.

A SEPS oferecera ainda apoio técnico aos Sistemas de Ensino, estadual e municipal, para a definição, implantação e expansão dos projetos de Educação Pré-Escolar.

As Secretarias de Educação poderão executar projetos direta ou indiretamente, repassando recursos aos Municípios e prestando-lhes o apoio técnico necessário.

Aos Municípios caberá a responsabilidade maior de execução direta das ações de Educação Pré-Escolar.

Numa ação complementar, o MOBREAL atuará em reforço aos programas dos sistemas de ensino, estadual e municipal, bem como em ação direta em áreas não atendidas por outras insti

tuições, atendendo a aproximadamente, mais 500 mil crianças, com recursos de seu orçamento.

Preve-se também a participação do INAE, no atendimento nutricional às crianças pré-escolares.

SUBPROGRAMA: ENSINO DE 1º GRAU REGULAR E SUPLETIVO**1 — JUSTIFICATIVA**

Embora seja um preceito constitucional o atendimento educacional a população na faixa etária de 7 a 14 anos, a universalização do atendimento, nesse nível de ensino, ainda não foi atingida. Dados demonstram que em 1980 a demanda foi de 26.423.000 crianças, tendo sido matriculadas 22.522.756, o que representa um atendimento de 85% do total nessa faixa etária. Da clientela atendida 16.756.284 encontra-se na zona urbana e 5.762.472 na zona rural. Para atender a essa população estão em exercício 665.264 professores na zona urbana e 220.371 professores na zona rural, em um total de 44.537 escolas na zona urbana e 150.114 na zona rural.

Quanto a produtividade, na década de 1970-81, de cada 100 alunos que iniciaram a 1ª série terminaram a 8ª série apenas 17 alunos. Isto significa que de cada 100 alunos, no período analisado, 83% não seguiram o curso normalmente, tendo sido reprovados, repetentes ou evadidos do sistema. O índice de* eficiência se apresenta, pois, muito baixo.

Um dos principais pontos de estrangulamentos encontra-se na passagem da 1ª para 2ª série, estimando-se em 1980, na 1ª série, uma taxa de evasão de 12,5%, 30% de reprovação e 17% de repetência.

Em decorrência dos baixos índices de produtividade do ensino regular, grande tem sido o crescimento da clientela potencial do ensino supletivo, estimando-se para 1981 a existência de 28.562.432 jovens na faixa de 19 a 28 anos que não cursaram o 1º grau.

Muitas causas, basicamente de ordem pedagógica e sócio-econômica, são responsáveis pela existência deste quadro atual. Sente-se, portanto, a necessidade da implementação de ações formais e não formais voltadas para a expansão dos espaços físicos, diversificação da oferta de serviços e a melhoria do desempenho técnico-pedagógico, bem como ações de caráter socio-educativo em consonância com as diretrizes do III PSECD.

2 - OBJETIVOS

- . Ampliar as oportunidades educacionais no ensino de 1º grau regular e supletivo;
- . Melhorar o rendimento do ensino de 1º grau.

(Em Cr\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	RECURSOS		FINANCEIROS
			F O N T E	T O T A L	
01	— Construção, ampliação, reformas e equipamen- to de unidades escolares da rede oficial e particular.	Escola - 7.927 OME - 270	SE/QF	6.670.737	
02	— Desenvolvimento de ações de capacitação de pessoal docente, técnico e administrativo pa- ra os sistemas de ensino e treinamento/apro- veitamento de pessoas da comunidade.	Cursista 146.619	SE/QF	2.842.975	
03	— Implementação de atividades curriculares e materiais didáticos para funcionamento esco- lar.	Escola - 14.938	SE/QF	2.357.384	
04	— Elaboração e reprodução de materiais de ensi- no-aprendizagem.	Cartilha/Módulo 153.595 Programa - 315	SE/QF	471.214	
05	— Implementação de ações de currículo, supervi- são, orientação, inspeção escolar e planeja- mento educacional.	Plano - 68	SE/QF	726.922	
06	— Desenvolvimento de experiências curriculares sobre formação especial, terminalidade ante- cipada e escolas de produção.	Escola - 251 Projeto - 08	SE/QF	1.060.824	
T O T A L					

(Em Cr\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEM	A Ç Ū E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	RECURSOS FINANCEIROS	
			F O N T E	T O T A L
07	— Fortalecimento das unidades de execução do programa a nível estadual e municipal.	Órgão - 247	SE/QF	358.645
08	— Implementação e melhoria dos serviços educacionais dos municípios.	Municípios - 358	SE/QF	1.062.103
09	— Integração universidade/município.	Projeto - 03	SE/QF	30.000
10	— Desenvolvimento de projetos de estudos e avaliação do programa.	Projeto - 01	SE/QF	29.600
11	— Implantação e expansão dos Centros de Estudos Supletivos.	Centro - 59	SE/QF	921.673
12	— Realização de exames Supletivos a nível de 1º grau.	Candidato - 38.500	SE/QF	6.141
13	— Desenvolvimento de ações por via Supletiva nas Instituições Privadas de Ensino.	Projeto - 03	SE/AF	85.303
14	— Apoio às ações de gerência e de cooperação técnica.	Órgão - 06 Plano - 01	90.220 SE/QF	220.000 182.456 550.297
T O T A L				

(Em Cr\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEM	A Ç Ū E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	RECURSOS FINANCEIROS	
			F O N T E	T O T A L
15	— Desenvolvimento de ações integradas em atendimento ao escolar e a comunidade, nos aspectos de educação, saúde, produção, organização comunitária, entre outras e de apoio aos equipamentos sociais existentes.	Organização Comunitária 127 Aluno/Pessoa 43.255	TESOURO *	416.055
16	— Apoio às atividades educativo-culturais na escola e comunidade, valorizando a cultura local e envolvendo grupos e pessoas da comunidade.	Comunidade 74 Escola 48	TESOURO	96.622
17	— A Programar			1.573.665
	— TOTAL PROGRAMADO			18.088.951
T O T A L				19.662.616

* RECURSOS DO TETO

A N E X O S

- . Boletim de Acompanhamento e Avaliação Físico-Financei_ ra dos Projetos/Atividades/SEPS ;
- . Proposta de Avaliação para o PRODASEC URBANO;
- . Instrumento de Acompanhamento e Avaliação do EDURURALNE,

4 - VINCULAÇÃO ORÇAMENTARIA

O subprograma "Ensino de "1º Grau" está classificado orçamentariamente, conforme o quadro a seguir.

SUBPROGRAMA: ENSINO DE 1º GRAU - REGULAR E SUPLETIVO

(Em Cr\$ 1.000,00)

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	SUBPROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	CRS	SUBTOTAL
ENSINO DE 1º GRAU.	. Ensino Regular	14.107.200	
	. Administração Geral	182.456	
	. Cursos de Suplência	2.096.311	
	. Cursos de Suprimento	1.245.482	
	. Cursos de Aprendizagem	1.288.000	
	. Assistência Comunitaria	1.466.053	20.385.502
CULTURA	. Difusão Cultural	100,000	100.000
T O T A L			20.485.502

OBS.: Não foi considerada a atividade; Expansão da rede de estabelecimentos de ensino nos Municípios, atualmente a cargo do Gabinete do Ministro.

5 - CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

A ação da SEPS se efetiva, basicamente, mediante assistência financeira e cooperação técnica as Secretárias de Educação (SECs) das Unidades da Federação.

Para a transferência de recursos a SEPS firma convênio com as SEC, cabendo a estas a definição, detalhamento e execução dos projetos e atividades. Compete a SEPS a coordenação geral, supervisão e acompanhamento das ações, prestando ainda, quando necessária, cooperação técnica para o seu desenvolvimento.

Esta prevista uma ação integrada dos setores educação, saúde, alimentação e assistência social. Para tanto buscar-se-á uma articulação interinstitucional a fim de que sejam somados esforços para o alcance dos objetivos propostos.

SUBPROGRAMA: ENSINO DE 2º GRAU-REGULAR E SUPLETIVO

1 - JUSTIFICATIVA

Ao analisar-se o ensino de 2º grau, dois aspectos poderão ser destacados:

- a oferta do 2º grau em termos de sua eficiência e eficácia;
- a oferta do 2º grau em relação a demanda.

Neste primeiro aspecto, a eficiência deste nível de ensino apresenta índice relativamente satisfatório, uma vez que atingiu a uma média de 66% no período 1968/1978.

Existem, no entanto, questionamentos relativos á eficácia do ensino de 2º grau, sobretudo no que se refere ao nível de satisfação dos educandos, das famílias e, até, dos administradores do ensino.

Estudos, pesquisas, encontros e seminários promovidos pelo Ministério da Educação e Cultura e outros Órgãos e instituições tem identificado, sistematicamente, problemas no ensino de 2º grau, tais como:

- compulsoriedade do ensino profissionalizante;
- preponderância da formação especial sobre a educação geral;
- escassez de recursos financeiros;
- excesso de formalização do ensino;
- considerável índice de professores não habilitados;
- anuidades escolares, gerando insatisfação tanto por parte das famílias quanto pelas instituições mantenedoras dos estabelecimentos particulares de ensino;

- insatisfação de famílias, de empregadores e de instituições de ensino superior quanto ao desempenho do egresso, em consequência do baixo nível de ensino nesse grau;
- não-regulamentação de várias profissões de nível médio.

Faz-se, também necessário analisar-se a perspectiva da demanda do alunado ao ensino de 2º grau.

Considerando-se que existem 13.770.550 jovens na faixa de 15 a 19 anos e que apenas 5.800.000 constituem população escolarizável em nível de 2º grau e cujo atendimento se restringe a 2.312.416, constata-se o caráter elitista deste grau de ensino.

A rigorosa formalização, já mencionada, e o excesso de regulamentação desestimulam a busca de alternativas mais viáveis, em termos pedagógicos e financeiros.

A ampliação da matrícula está sempre condicionada à existência de instalações físicas previamente definidas, a currículos rigidamente estruturados, muitas vezes, em detrimento das reais necessidades e possibilidades do meio.

A expansão de atendimento nesse grau de ensino pode e deve ser perseguida, utilizando-se "recursos" existentes na comunidade, adequadas tecnologias de ensino, bem como outras formas alternativas.

Tais constatações merecem atenção especial por parte do MEC, havendo necessidade de ações contínuas e ingentes capazes de garantir a esse grau de ensino a valorização desejada, considerando-se sua importância no contexto sócio-econômico do País.

2 - OBJETIVO

Melhorar o ensino de 2º grau mediante o desenvolvimento de recursos humanos e tecnologias de ensino, e a busca de formas alternativas para o aperfeiçoamento desse grau de ensino.

Ampliar as oportunidades educacionais no ensino de 2º grau através das modalidades regular e supletiva.

3 -- AÇÕES / RECURSOS

(Em, Cr\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	RECURSOS FINANCEIROS	
			F O N T E	T O T A L
01	. Ampliação, recuperação e equipamento de unidades escolares da rede oficial.	ESCOLA 18	Orç/SEPS	80.300
02	. Equipamento de instituições privadas de ensino.	ESCOLA 50	Orç/SEPS	60.000
03	. Criação de núcleos, ampliação, adaptação e equipamento de CES.	CENTRO 02	Orç/SEPS	20.150
04	. Implementação e implantação de centros culturais e comunitários no meio rural.	CENTRO 30	Orç/SEPS	80.000
05	. Formação de professores de 1º grau e pré-escolar e capacitação de docentes e pessoal técnico-administrativo.	CURSO 75	Orç/SEPS	260.250
06	. Treinamento de recursos humanos para o meio rural.	PESSOA 6.000	Orç/SEPS	14.000
07	. Qualificação e habilitação de pessoal para área de saúde, via supletivo.	CURSISTA 2.387	Orç/SEPS	15.912

Continuação...

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	RECURSOS		FINANCEIROS
			F O N T E	T O T A L	
08	. Diversificação do currículo escolar, segundo o universo cultural.	CURRÍCULO 12	Orç/SEPS	5.000	
09	. Desenvolvimento de projetos que apresentem soluções alternativas para o aperfeiçoamento do ensino de 2º grau.	PROJETO 15	Orç/SEPS	65.000	
10	. Implantação de sistemática de avaliação do ensino de 2º grau.	ESCOLA 52	Orç/SEPS	45.038	
11	. Desenvolvimento de materiais instrucionais de multi-meios e de atividades de supervisão.	ALUNO 20.666	Orç/SEPS	19.550	
12	. Realização de cursos e exames de educação geral e profissionalizante, a nível de 2º grau.	CURSISTA 23.000	Orç/SEPS	59.800	
13	. Identificação de centros de produção oral e escrita para edição da "Biblioteca da Vida Rural Brasileira".	BIBLIOTECA 04	Orç/SEPS	70.000	
14	. A programar.	-	Orç/SEPS	5.531.116	
T O T A L					6.326.116

4 - VINCULAÇÃO ORÇAMENTARIA

O subprograma "Ensino de 2º Grau" esta classificado orçamentariamente, conforme o quadro a seguir.

SUBPROGRAMA: ENSINO DE 2º GRAU-REGULAR E SUPLETIVO

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	SUBPROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	CR\$	SUBTOTAL
ENSINO DE 29 GRAU.	. Ensino Polivalente	4.204.340	6.326.116
	. Cursos de Suplência	1.015.412	
	. Assistência Comunitária.	1.106.364	
TOTAL			6.326.116

5 - CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

A ação da SEPS se efetiva, basicamente, mediante assistência financeira e cooperação técnica às Secretarias de Educação (SECs) das Unidades da Federação.

Para a transferência de recursos, a SEPS firma convênios com as SEC, cabendo a estas a definição, detalhamento e execução dos projetos e atividades. Compete à SEPS a coordenação geral, supervisão e acompanhamento das ações, prestando ainda, quando necessária, cooperação técnica para o seu desenvolvimento.

Esta prevista uma ação integrada dos setores educação, saúde, alimentação e assistência social. Para tanto buscar-se-á uma articulação interinstitucional a fim de que sejam somados esforços para o alcance dos objetivos propostos.

SUBPROGRAMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL**1 - JUSTIFICATIVA**

O Ministério da Educação e Cultura vem implementando ações no sentido de promover o desenvolvimento da Educação Especial, no pré-escolar e no ensino de 1º e 2º graus, a educandos deficientes da visão, da audição, mentais, físicos, com deficiências múltiplas, com problemas de conduta e superdotados. Não obstante as ações já desenvolvidas, persistem problemas relacionados ao atendimento, em termos quantitativos e qualitativos, a população de excepcionais.

Observam-se desequilíbrios entre a oferta real e a demanda potencial expressa por região geográfica, por categoria de excepcionalidade e por nível de ensino.

Há necessidade de se considerar também o problema da qualidade desse atendimento devido, principalmente, a insuficiência e inadequação de instalações físicas, de equipamentos, de materiais pedagógicos e de recursos humanos especializados.

Estas constatações levam a se considerar a necessidade de estender o atendimento educacional aos excepcionais, mediante apoio financeiro as entidades públicas e particulares que atuam na área de educação especial. Sente-se também como necessária a organização e modernização dos serviços de educação especial mediante realização de levantamentos, estudos e pesquisas, produção, experimentação e divulgação de material técnico-pedagógico e cooperação técnica direta aos sistemas estaduais no que diz respeito a educação especial, nas periferias urbanas, no meio rural e nos centros urbanos.

Esta extensão e aprimoramento são encarados não apenas em termos de ingresso no sistema educacional, mas de acesso a um tratamento diferenciado, adaptado as condições pessoais dos educandos, e de ascensão até o grau de terminalidade compatível com suas aptidões.

2 — OBJETIVOS

Expandir e melhorar o atendimento educacional aos excepcionais, integrando-os, sempre que possível, no sistema regular de ensino, dando-se prioridade às áreas de prevenção e preparação profissional.

3 - AÇÕES / RECURSOS

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	R E C U R S O S	
			F O N T E	T O T A L
01	. Construção, adaptação e/ou recuperação de instalações físicas nos sistemas estaduais de ensino.	salas 74	SE/QF	17.067
02	. Fornecimento de equipamento especializado aos sistemas estaduais de ensino.	salas 585	SE/QF	47.238
03	. Fornecimento de material didático - escolar aos sistemas estaduais de ensino.	classes 1.705	SE/QF	38.732
04	. Capacitação de recursos humanos pelos sistemas estaduais.	pessoas 2.428	SE/QF	29.894
05	. Apoio à implantação de serviços de consultoria nos sistemas estaduais de ensino.	municípios 309	SE/QF	14.606
06	. Realização de levantamentos, estudos e pesquisas pelos sistemas estaduais de ensino.	documentos 14	SE/QF	2.463

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	R E C U R S O S	
			F O N T E	T O T A L
07	. Apoio às instituições particulares especiali- zadas.	instituições 458	SE/QF TO	100.000 400
08	. Concessão de bolsas de trabalho.	bolsas 437	SE/QF	12.000
09	. Concessão de bolsas de estudo.	alunos 21.070	SE/QF	171.000
10	. Modernização das instalações do Instituto Na- cional de Educação de Surdos e do Instituto Benjamin Constant.	escolas 2	SE/QF	150.000
11	. Realização de levantamentos, estudos e pes- quisas pelo CENESP.	estudos 4	SE/QF	8.700
12	. Produção e experimentação de material peda- gógico.	centros 5	SE/QF	8.500
13	. Publicação e divulgação de material técnico- -pedagógico.	volume 20.000	SE/QF	17.600
14	. Cooperação técnica direta aos sistemas.	UF 26	SE/QF	23.200

Continuação...

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA / QUANTIDADE	R E C U R S O S	
			F O N T E	T O T A L
15	. Treinamento de docentes e técnicos em cursos de atualização e aperfeiçoamento.	cursos 13	T0	6.690
16	. Especialização de docentes e técnicos em cursos de extensão universitária.	cursos 11	T0	5.360
17	. Habilitação de docentes e técnicos em cursos de licenciatura.	cursos 6	T0	2.550
18	. Formação de docentes em cursos de mestrado.	bolsas 9	T0	1.200
19	. Especialização de pessoal docente e técnico em cursos de pós-graduação "latu-senso".	cursos 7	T0	4.200
20	. Construção, adaptação e recuperação de instalações físicas para a educação pré-escolar.	salas 43	T0	10.000
21	. Fornecimento de equipamento para a educação pré-escolar.	salas 150	T0	14.000
22	. Fornecimento de material didático-escolar para atendimento a pré-escolares.	classes 500	T0	11.000

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	R E C U R S O S	
			F O N T E	T O T A L
23	. Apoio à implantação e modernização de serviços de atendimento ao pré-escolar.	hora 1.700	T0	5.000
24	. Concessão de bolsas de estudo para alunos do 2º grau.	bolsas . 100	T0	4.200
25	. Fornecimento de equipamento aos sistemas estaduais para o ensino de 2º grau.	UF 19	T0	5.000
26	. Fornecimento de material didático-escolar aos sistemas estaduais para o ensino de 2º grau.	UF 19	T0	1.000
27	. Apoio à implantação de serviços de atendimento ao excepcional do 2º grau.	horas 270	T0	800
28	. A programar.	-	T0	120.000
T O T A L				832.400

4 – VINCULAÇÃO ORÇAMENTARIA

O subprograma "Educação Especial" esta classifica do orçamentariamente conforme o quadro a seguir.

SUBPROGRAMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	SUBPROGRAMA ORÇAMENTÁRIO	CRS	SUBTOTAL
ENSINO DE 19 GRAU	. Educação compensatória	641 .000	641.000
EDUCAÇÃO ESPECIAL.	. Educação compensatória	75.356	
	. Treinamento de Recursos Humanos	36,044	
	. Edificações Públicas	80.000	191 .403
T O T A L			832.400

5 – CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

O MEC atua, na educação especial, por meio do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), órgão vinculado à SEPS/MEC. O referido Órgão presta assistência financeira e cooperação técnica aos sistemas de ensino das Unidades da Federação, mantendo, ainda, duas unidades de atendimento educacional especializado.

Numa ação intersetorial o CENESP mantém articulação com o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da LBA, Ministérios da Saúde e Trabalho.

SUBPROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA FEDERAL DE ENSINO**1 - JUSTIFICATIVA**

Cabe ao Ministério, seguindo preceito legal, manter, em caráter supletivo, o Sistema Federal de Ensino.

No contexto da educação básica, o sistema federal de ensino através da SEPS/MEC mantém 20 Escolas Técnicas, 33 Escolas Agrotécnicas e o Colégio Pedro II, localizados em diferentes pontos do território, visando, principalmente, ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino de 2º grau.

Estas escolas constituem-se em centros onde procura-se ministrar um ensino padrão, realizar experiências técnico-pedagógicas-científicas, bem como utilizar sua capacidade em benefício dos sistemas de ensino e da comunidade.

Quanto ao aspecto ensino, o atendimento das escolas técnicas, agrotécnicas e Colégio Pedro II, nos diferentes cursos relativos aos setores primário, secundário e terciário da economia, foi 47.593, 12.093 e 6.853 alunos em 1981, respectivamente.

Quanto a realização de experiências e desenvolvimento de ações comunitárias mantêm, dentre outras, intercomplementaridade com os sistemas de ensino, programas de apoio ao pré-escolar e ao 1º grau, cursos pro-técnicos e de qualificação profissional, atendimento comunitário na área da saúde, na de esportes e formação e manutenção de hortas comunitárias.

No presente exercício a SEPS prevê o desenvolvimento de ações que visem ao conhecimento mais profundo da realidade de cada escola do sistema federal, especialmente quanto aos aspectos técnico-pedagógicos.

Para tanto, procederá à supervisão técnico-administrativa visando averificar o andamento da escola nos seus vários aspectos, propor soluções para os eventuais problemas que estejam ocorrendo, como também identificar os recursos humanos, físicos e materiais das escolas, com vistas a propor formas de utilização dos mesmos em benefício da comunidade.

Outrossim, prevê-se a montagem de um sistema ágil de informações nas referidas escolas, fazer análise do custo-aluno das mesmas e também levantar as experiências relevantes que vem sendo feitas nas áreas técnico-pedagógico - científicas .

2 — OBJETIVO

Elevar o nível de desempenho das escolas vinculadas ao MEC/SEPS, propiciando-lhes condições para a melhoria do ensino, realização de experiências técnico-pedagógico - científicas e utilização de sua capacidade em benefício dos sistemas de ensino e da comunidade.

3 - AÇÕES / RECURSOS

(Em Cr\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	RECURSOS FINANCEIROS	
		F O N T E	T O T A L
01	. Ampliação, recuperação, adaptação de imóveis.	Orçamentário	698.551
02	. Equipamento para apoio administrativo.	"	37.200
03	. Equipamento para o ensino.	"	357.949
04	. Manutenção e desenvolvimento do ensino.	"	6.221.215
05	. Manutenção de laboratórios, prédios e instalações.	"	122.466
06	. Manutenção do centro de processamento de dados e informações.	"	4.200
07	. Capacitação de pessoal técnico e administrativo.	"	2.988
08	. Desenvolvimento científico e formação de recursos humanos.	"	2.000
09	. Coordenação das atividades de extensão.	"	12.402
10	. Incentivo às atividades extra-escolares.	"	3.200
11	. Integração Escola - Empresa - Governo.	"	450
12	. Coordenação das atividades de assistência ao estudante.	"	2.850
13	. A programar (ETF).	"	487.633

* Neste trabalho não foram considerados gastos com Previdência Social (incentivos e pensões) e PASEP.

Continuação.

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	RECURSOS		FINANCEIROS	
		F O N T E	T O T A L	F O N T E	T O T A L
14	. Manutenção e desenvolvimento das escolas agrotécnicas federais.	Orçamentário	2.355.454		
15	. Coordenação e Supervisão do ensino agropecuário.	"	225.650		
16	. Capacitação de docentes, mediante curso emergencial de licenciatura plena.	"	10.000		
17	. Ampliação, reforma, adaptação de espaços físicos e aquisição de implementos agrícolas.	"	580.200		
18	. A programar (COAGRI).		695.000		
	T O T A L				11.819.408

4 - VINCULAÇÃO ORÇAMENTARIA

O subprograma "Desenvolvimento do Sistema Federal de Ensino" esta classificado orçamentariamente, conforme o quadro a seguir.

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	CR\$	SUBTOTAL/PROGRAMA
ENSINO DE 1º GRAU	. Administração Geral. . Ensino Regular.	158.626 253.093	411 .719
ENSINO DE 2º GRAU	. Formação para setor primário. . Formação para setor secundário. . Edificações públicas . . Treinamento de Recursos humanos. . Assistência Social Geral. . Processamento de dados.	3.161 .304 6.343.163 698.551 12.988 2.850 4.200	10.223.056
ENSINO SUPERIOR	. Ensino de Curta Duração .	2.000	2.000
SUBTOTAL			10.636.775
RECURSOS DO EXTRA-TETO, A PROGRAMAR.		1 .182.633	1 .182.633
T O T A L			II .819.408

5 - CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

O sistema federal de ensino, no que diz respeito às instituições anteriormente citadas, é mantido pela SEPS/MEC.

Para isto, esta Secretaria transfere recursos as 20 escolas técnicas federais, á COAGRI, que por sua vez mantém 33 escolas agrotécnicas federais, e ao Colégio Pedro II, a fim de que desenvolvam projetos e atividades relativas ao ensino, administração, melhoria e expansão da parte física e manutenção.

As referidas escolas desenvolvem ações de inter-complementaridade com os sistemas de ensino, bem como ações comunitárias.

AÇÕES COMPLEMENTARES

ÓRGÃOS: . Centro de Recursos Humanos João Pinheiro
. Movimento Brasileiro de Alfabetização
. Centro Nacional de Aperfeiçoamento de
Pessoal para a Formação Profissional

AÇÕES COMPLEMENTARES

ÓRGÃO: CENTRO DE RECURSOS HUMANOS "JOÃO PINHEIRO"

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDI DA/QUANTIDADE	RECURSOS		FINANCEIROS	
			F O N T E		T O T A L	
1	Cooperação técnica na área de preparação de recursos humanos para as primeiras séries do ensino de 1º grau e para a educação pré-escolar.	Unidade Federada 09 Escola-Laboratório 02	III MEC/BIRD ORÇ/CRHJP		18.048	
2	Estudos e experimentos na área da educação comunitária; Cooperação técnica para implantação de centros de educação comunitária; Implantação e implementação de centros de desenvolvimento rural; Intercâmbio de experiências.	Escola 01 Unidade Federada 06 Esc.Agrotécnica 04 órgãos 30	Ass. Brasil dos Companheiros das Americas. PRODASEC/P:OESP		12.570	
3	Estudos e experimentos na área de ensino de 1º grau.	Documento 03	SE/QF		2.000	
4	Estratégias alternativas para o atendimento não convencional da criança pré-escolar.	Criança atendida 300	ORÇ/CRHJP MOBIL, INAE SEE/MG			

ÓRGÃO: CENTRO DE RECURSOS HUMANOS "JOÃO PINHEIRO"

Continuação.

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDI DA/QUANTIDADE	RECURSOS		HUMANOS
			F O N T E	T O T A L	
5	. Diretrizes para estruturação e desenvolvimento do currículo básico de professores para as 1ªs séries do ensino de 1º grau no meio rural, para a educação pré-escolar, para a 5ª e 6ª série e de coordenadores de educação comunitária.	Documento 04	ORÇ/CRHJP		
6	. Apoio tecnológico às escolas de 1º e 2º graus da comunidade de Belo Horizonte.	Usuário 10.000	ORÇ/CRHJP		

ações complementares

Órgão: Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL)

Nº DE ORDEM	AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA/ QUANTIDADE	RECURSOS		FINANCEIROS TOTAL
			FONTE		
01	Formação e manutenção de núcleos de pré-escolar	Unid. implantadas 10.000	Imposto de renda		1.891.036
02	Alfabetização funcional.	Unid. mantidas 6.000	Imposto de renda		282.287
		Classe 69.128	juros títulos de		400.000
		alunos 932.700	renda		16.346
03	Educação Integrada.	Classe 15.739	Imposto de ren		327.303
		alunos 472.170	da		
04	Autodidatismo,	participante 307.789	Imposto de renda		64.758
05	Educação para o trabalho.	cursos 36.035	Imposto de renca		92.211
		participante 540.525			

* OBS,: Não foram computados os gastos com manutenção . .

3.073.941

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	RECURSOS		FINANCEIROS
			F O N T E	T O T A L	
06	. Treinamento formal e oficinas comunitárias.	CURSO 1.642 PARTICIPANTE 32.840 OFICINA 16	Imposto de renda		58.690
07	. Implantação e manutenção das unidades operacionais do MOBRAL.	POSTOS IMPLANTADOS 148 POSTOS MANTIDOS 3.176	Imposto de renda		92.832
08	. Treinamento de grupos para formação e manutenção de hortas comunitárias.	GRUPOS 10.000	Imposto de renda		4.620
09	. Fundo para incentivo às manifestações culturais locais.	PROJETOS 2.5000	Imposto de renda		68.947
10	. Apoio ao desenvolvimento de programas de capacitação de recursos humanos.	-	-		190.324

Continuação _____ ÓRGÃO:

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO (MOBRAL)

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA/ /QUANTIDADE	RECURSOS		FINANCEIROS
			F O N T E	T O T A L	
11	. Produção de programas radiofônicos e de TV.	Prog/rádio 53 Prog/TV 79	Imposto de renda	14.370	
12	. Assistência técnica e encontros.	Viagem/ano 964 Encontro 69	Imposto de renda	64.813	
13	. Cooperação técnica com países em desenvolvimento.	Técnicos 30	Imposto de renda	17.403	
14	. Jornal "Ação Comum".	Exemplares/mês 28.289.000	Imposto de renda	28.289	
15	. Sistema de difusão.	Veiculos/impressão/ /semana. 6.000	Imposto de renda	3.118	
T O T A L					3.617.347

ÓRGÃO: CENTRO NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nº DE ORDEM	A Ç Õ E S	UNIDADE DE MEDIDA QUANTIDADE	RECURSOS FINANCEIROS	
			F O N T E	T O T A L
01	.Realização de cursos de habilitação e aperfeiçoamento de professores	Curso 136	Tesouro	323.605
02	.Execução de cursos de aprimoramento de pessoal técnico-administrativo	Curso 15	Tesouro	27.855
03	.Formação/aperfeiçoamento de recursos humanos na relação educação-trabalho	Curso 59	Tesouro	500.000
04	.Realização de cooperação técnica junto às SEC.	Unidade Federada 12	Tesouro	48.000
05	.Realização de estudos/ experimentos sobre ações sócio-educativas na área da educação básica	Estudo 2 Experimento 3	Tesouro	33.699
06	.Desenvolvimentos de programas de apoio informações às SEC	Programa 2	Tesouro	12.1320
07	.Treinamento de pessoal para formação profissional	Curso - 181 Consultoria 7 Seminário-5	Outras fontes	50.0000
	T O T A L			995.579

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)